Correio Braziliense

Publicado em 13/09/2023 - 05:56

Justiça cancela leilão e dá fôlego ao Dulcina



O pregão que seria realizado amanhã é cancelado pela Justiça Federal. O espaço passa por uma crise financeira desde a década de 1990 e acumula mais de R\$ 20 milhões em dívidas

» ISABELA BERROGAIN

pós meses de angústia, foi concedido um instante de alúvio para o Teatro Dulcina — o leilão do espaço, marcado para cocorrer amanhã, foi cancelado. O lúturo do local, que também abriga a Faculdade Dulcina de Moraes e a sede da Fundação Brasileira de Featro (FBT), esta colocado em risco devido a dividas que totalizam mais de RS 20 milhões, fruto de uma crise que se estende desde a década de 1990. Aos poucos, a situação de ins-

estende desde a década de 1990.
Aos poucos, a situação de instabilidade tem sido revertida pela mais recente gestão da FBT, que assumiu a administração de espaço há cerca de um ano e meio. A notícia de um futuro leiloamento, no entanto, foi recebida pela fundação como uma surpresa, interrompendo os planos previamente estabelecidos pela instituição. "O cancelamento do leilão do Dulcina é um respiro para todos nós, porque agopiro para todos nós, porque ago-ra nós teremos tempo para cor-rer sem essa corda no pescoço", comemora Josuel Jr., diretor cul-

comemora Josuel Jr., diretor cul-tural da FBT.
A decisão foi tomada pela Justi-ga Federal na tarde de ontem, apó-sa pelos es movimentações das mais-diversas áreas. Fi uma vitória em que muitos são protagonistas: o Conselho Curador da Fundação, a direção executiva, os advogados, a sociedade que se mobilizou pelas sedes sociais, os artistas de Brasília



Artistas de Brasília lutam, há anos, pela sobrevivência do Teatro Dulcina



O Teatro Dulcina de Moraes é uma das casas cênicas mais importantes da América do Sul

e do Brasil que se manifestaram na internet", lista Josuel. Uma reunião "muito positiva com a fundação", segundo o diretor, realizada com o Secretário da Cultura e Economia Criativa Claudio Abrantes sucedeu

O Secretário diz-se aliviado e esperançoso com o futuro do Dulcina. "Estávamos todos apreensivos e esse cancelamento nos dará mais tempo para analisar as possibilidades, para trabalhar em união para que nós tenhamos a certeza de que aquele espaço, que é um patrimônio do Distrito Federal e do Brasil, será preservado e man-terá sua memória, histórias e seu legado¹, afirma. Desde a semana passada, o secretário, que tam-bém é presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural — Condepac, tem se mobilizado para njudar na causa. Na terça-feira, ele

ajudar na causa. Na terça-feira, ele assinou um manifesto que pedia reconsideração do judiciário com vistas ao cancelamento, suspensão ou adiamento de leilão, para que fosse realizada uma nova pertica nos bens da FPI em busca de uma outra fonte capaz de sanar as dividas.

O cancelamento do leilão, porem, és so o primeiro passo para a resolução dos problemas do Dulcina. Obviamente, cancelar o leilão e cancelar a teste problema neste momento. Mas a mobilização era justamente para impedir o leilão, entió funcionou. O objetivo era de urgência, en au regência, vale a pena usar todas as estrategias", pontua josuel. "Nos áinda vamos nos reutri internamente para entenquias são os próximos passos. Ainda são muitos desafios e muita josuel. "Nos áinda vamos nos reutri internamente para entenquias são os próximos passos. Ainda são muitos desafios e muita posuel. "Nos áinda vamos nos reutri internamente para entenço estão na luta pela sobrevivência do teatro.

Localizado no Conic, o espaço e pilar essencial do Setor de Diversões Sul. "Se vocé convestar com o presidente da Setor de Diversões Sul. "Se vocé convestar com o presidente de Setor de Diversões Sul. "Se vocé convestar com o presidente do Conic, o de manhã, tarde e notic", assegura Gilberto Rios, presidente da FBT.

Importância cultural

Importância cultural

Importância cultural
Projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, o Teatro Dulcina
é uma das principals casas artísticas da América do Sul e abriga,
atualmente, quase um século de
acervo fotográfico, textual e cénico do teatro nacional. Inaugurado
em 21 de abril de 1980 pela dama
do teatro nacional Dulcina de Moraes, o espaço reflete um fiel retratod e um dos principals movimentos culturais do país. "É a sintese
da arte do Braini. Não é só sobre
Dulcina de Moraes, não é só sobre
Dulcina de Moraes, não é só sobre
Dulcina de Moraes, não é só sobre
uma atriz caricoa", aponta Josuel.
O arquivo do espaço é responsásvel por abrigar documentos huistoricos, como cartas de Monteiro
Lobato e articulações de Dulcina
com presidentes da república nos
nos de censura e ditadura militar.
"Tem uma frase de um ator brasiliense, Gé Martit, que eu gosto
de repetir. "Podem vender o teatro, podem derrubar o teatro, mas
nunca vão derrubar o ensino e o
seu legado", finaliza Josuel.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Diversão e Arte **Pagina:** 22